

A Prefeitura conseguiu a aprovação dos vereadores no projeto de lei que autoriza a doação de uma área de 1.190 metros quadrados ao governo do Estado de São Paulo para a construção do prédio que abrigará a sede da Polícia Ambiental. Avaliada em R\$ 27 mil, a área está localizada no antigo aeroporto da cidade e se tornará o futuro Complexo de Segurança e Defesa do Cidadão “Benedito Celso Medeiros Pereira”.

Com mais essa aprovação, concretiza-se a terceira doação ao Estado em sessenta dias. As outras áreas irão abrigar as sedes da Polícia Técnico-Científica e o Instituto Médico Legal (IML) e do 38º Batalhão da Polícia Militar. Todas essas construções são de responsabilidade do governo do Estado. O próximo passo, que cabe ao município, é a viabilização de recursos para a implantação de prédios que irão abrigar a Defesa Civil, o Tiro de Guerra e a Guarda Municipal.

“Nosso objetivo é entregar à comunidade a estrutura de Segurança pronta até o final do governo”, salienta o secretário Municipal de Governo, João Batista Muller. O secretário explica ainda que a Prefeitura está trabalhando para conseguir os recursos necessários. “Estamos estudando a alienação da área que hoje pertence ao Tiro de Guerra, na região central do município”.

Complexo de Segurança

O anúncio da implantação do Complexo de Segurança e Defesa do Cidadão foi feito pelo prefeito Newton Lima no início do mês de junho, em cerimônia que aconteceu no auditório da Fundação Educacional de São Carlos (FESC) reunindo diversas autoridades municipais.

A região onde vai funcionar o Complexo de Segurança passará por uma operação urbana, com modificações na malha viária, como construções de avenidas e ligações entre a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), o Hospital-Escola Municipal e os bairros Vila Marina e Nova Estância.

A operação urbana é gerida pela Prefeitura, que recentemente ganhou seu primeiro Plano Diretor, cuja sanção aconteceu no dia 25 de novembro. Com essa ação se pretende o desenvolvimento de toda aquela região, tanto nos aspectos econômico e social como na questão viária.

(01/12/05)